

# Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas

Sítio da Rede Natura 2000 - PTCO0055

## Descrição

Este sítio caracteriza-se por um cordão dunar litoral contínuo com cerca de 20 511 ha, formando uma planície de substrato arenoso com um povoamento vegetal de resinosas e matos, com pequenas lagoas abastecidas por linhas secundárias de água doce.

	Área
Sítio	20 511 ha



O campo dunar de Vagos e Quiaios inclui dois tipos de dunas diferenciados: por um lado as dunas frontais do cordão litoral - activas e instáveis - e por outro as dunas mais antigas com formas bem conservadas e consolidadas. A tipologia das dunas, a especificidade dos espaços interdunares, a pujança das dunas primárias e a excelência das dunas longitudinais associada ao bom estado de conservação, conferem-lhe, no contexto europeu a primazia quer em termos de desenvolvimento espacial quer em termos de unidade sedimentar e ecológica. Sendo um sítio que como o nome indica, é dominado pela presença de dunas, abrange 4 tipos de habitats prioritários, destacando-se, pela sua representatividade, o habitat 2270 - florestas dunares de *Pinus pinea* e *Pinus pinaster*. Por outras razões destaca-se também o habitat prioritário 2190 - depressões húmidas intra dunares, que devido à sua distribuição geográfica está insuficientemente representado. Este tipo de habitat é formado por pequenos planos de água pouco profundos que existem apenas durante o Inverno ou no fim da Primavera, com uma flora bastante característica e capaz de resistir aos períodos de seca estival. É um dos dois únicos sítios onde ocorre o habitat 2170 (dunas com *Salix arenaria*). Possuem ainda particular interesse as lagoas de água doce e os charcos mediterrânicos temporários (habitat prioritário 3170). Esta área é também importante para repouso e alimentação de aves migradoras e invernantes, nomeadamente anatídeos e larídeos (caso das lagoas e praias) e passeriformes (caso das matas).

## Redes de Conservação

Sítio da Lista Nacional de Sítios ao abrigo da Directiva Habitats (92/43/CEE) publicado em Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2000 de 5 de Julho.

## Factores de Ameaça

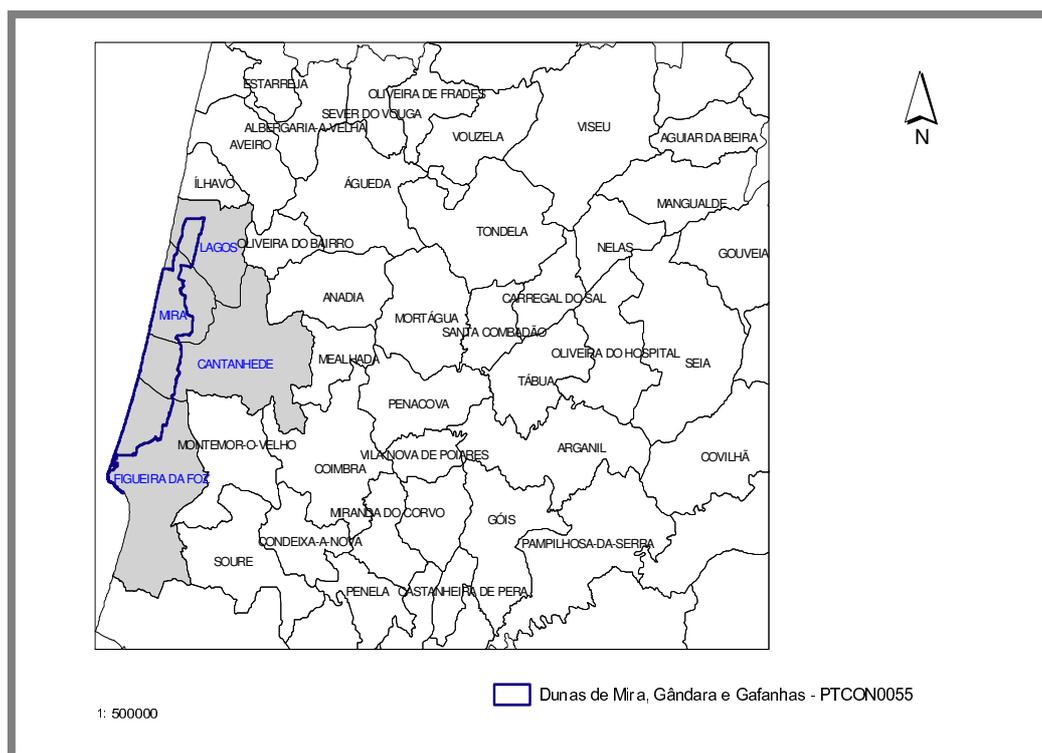
Pressão urbana; pressão turística; eutrofização do sistema lagunar; infestantes (erva-pinheira); drenagens agrícolas; incêndios; extracção de inertes; actividade florestal.

## Instrumentos de Ordenamento e Gestão

Planos de Ordenamento do Território	Planos de Recursos Hídricos	Planos Especiais de Ordenamento do Território	Condicionantes e Servidões de âmbito ambiental
<p><u>PDM do Figueira da Foz</u> (RCM n.º 42/94 de 18 de Junho com a redacção actual)</p> <p><u>PDM de Cantanhede</u> (RCM n.º 118/94 de 29 de Novembro com a redacção actual)</p> <p><u>PDM de Mira</u> (RCM n.º 83/94 de 16 de Setembro)</p> <p><u>PDM de Vagos</u> (Despacho n.º 104/92 de 7 de Dezembro com a redacção actual)</p>	<p><u>Plano de Bacia Hidrográfica do Mondego</u> (DR n.º 9/2002, de 1 de Março)</p>	<p><u>Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande</u> (RCM n.º 142/2000 de 20 de Outubro)</p>	<p><u>REN de Figueira da Foz</u> (Portaria n.º 1046/93 de 18 de Outubro)</p> <p><u>REN de Cantanhede</u> (RCM n.º 166/96 de 14 de Outubro)</p> <p><u>REN de Mira</u> (RCM n.º 13/2004 de 18 de Fevereiro)</p> <p><u>REN de Vagos</u> (Portaria n.º 661/93 de 13 de Julho)</p>

## Concelhos da Região Centro abrangidas

Figueira da Foz, Cantanhede, Mira e Vagos.



## MAMÍFEROS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C. Berna	DL 140/99	C. Bona	CITES	UICN
<i>Lutra lutra</i>	lontra	II	—	B-II/IV	I	V

## ANFÍBIOS E RÉPTEIS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C. Berna	DL 140/99	C. Bona	CITES	UICN
<i>Lacerta schreiberi</i>	lagarto-de-água	II	___	B-II/IV	___	___

## PLANTAS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C. Berna	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Thorella verticillatundata</i>	___	___	B-II/IV	___	___
<i>Verbascum litigiosum</i>	___	___	B-II/IV	___	___
<i>Iberis procumbens ssp. microcarpa</i>	___	___	B-II/IV	___	___

## HABITATS DO ANEXO I (Directiva 92/43/CEE)

Código	Designação
1170	Recifes
1210	Vegetação anual das zonas de acumulação de detritos pela maré
10240	Falésias com vegetação das costas mediterrânicas com <i>Limonium spp.</i> endémicas
1410	Prados salgados mediterrânicos( <i>Juncetalia maritimi</i> )
2110	Dunas móveis embrionárias
2120	Dunas móveis do cordão litoral com <i>Ammophila arenaria</i> ("dunas brancas")
<b>2133</b>	<b><i>Crucianellion maritimae</i></b>
<b>2150</b>	<b>Dunas fixas descalcificadas atlânticas (<i>Calluno-Ulicetea</i>)</b>
2170	Dunas com <i>Salix repens ssp. argentea</i> ( <i>Salicion arenariae</i> )
2190	Depressões húmidas intradunares
2260	Dunas com vegetação esclerófila da <i>Cisto-Lavenduletalia</i>
<b>2270</b>	<b>Dunas com florestas de <i>Pinus pinea</i> e/ou <i>Pinus pinaster</i></b>
3110	Águas oligotróficas muito pouco mineralizadas das planícies arenosas ( <i>Littorelletalia uniflorae</i> )
3150	Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>
4030	Charnecas secas europeias
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinion-Holoschoenion</i>
6430	Comunidades pioneiras de ervas altas de orlas de cursos de água em planície
8210	Vertentes rochosas calcárias com vegetação casmofítica
8330	Grutas marinhas submersas ou semisubmersas
<b>91E0</b>	<b>Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>)</b>
92A0	Florestas-galerias com <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>